
CRITÉRIOS ESPECÍFICOS DE AVALIAÇÃO DE PORTUGUÊS

7º, 8º e 9º ano - 2019/2020

Contextualização

O presente documento foi elaborado tendo por base os princípios orientadores enunciados no *Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (PA)* e nas *Aprendizagens Essenciais (AE)*, nos Programas, nas Metas Curriculares e no Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas (QECR).

A avaliação das aprendizagens irá incidir sobre a valorização das seguintes competências: comunicativa, intercultural e estratégica. No âmbito das competências comunicativas, serão valorizadas diferentes vertentes – compreensão, interação e produção – tanto na dimensão da oralidade, como na da escrita. Em suma, os alunos deverão desenvolver um conjunto de competências que resultam da combinação dos conhecimentos, capacidades e atitudes. Consideram-se as seguintes áreas de desenvolvimento e aquisição de competências-chave (Descritores do perfil dos alunos):

- A – Linguagem e textos
- B – Informação e Comunicação
- C – Raciocínio e resolução de problemas
- D – Pensamento crítico e pensamento criativo
- E – Relacionamento interpessoal
- F – Desenvolvimento pessoal e autonomia
- G – Bem-estar, saúde e ambiente
- H – Sensibilidade estética e artística
- I – Saber científico, técnico e tecnológico
- J – Consciência e domínio do corpo

<p style="writing-mode: vertical-rl; transform: rotate(180deg);">Domínio Cognitivo</p>	<p>LEITURA/EDUCAÇÃO LITERÁRIA</p> <ul style="list-style-type: none"> - ler textos diversos; - interpretar textos de diferentes tipologias e graus de complexidade; - ler para apreciar textos variados; - utilizar procedimentos adequados à organização e tratamento da informação; - reconhecer a variação da língua; - apreciar textos literários; - ler e interpretar textos literários; <p>ESCRITA</p> <ul style="list-style-type: none"> - Planificar a escrita de textos; - rever os textos escritos; - redigir textos com coerência e correção linguística; - escrever para expressar conhecimentos; - escrever textos expositivos; - escrever textos argumentativos; - Escrever textos diversos; <p>GRAMÁTICA</p> <ul style="list-style-type: none"> -explicitar aspetos fundamentais da morfologia; - reconhecer e conhecer classes de palavras; -explicitar aspetos fundamentais da sintaxe do português; 	<p>Testes escritos que contemplam a leitura, a escrita e a gramática.</p> <p>Produção de textos diversificados.</p> <p>Fichas de escolha múltipla, verdade e falso e completamente.</p>	<p>A</p> <p>B</p> <p>C</p> <p>D</p> <p>E</p> <p>F</p> <p>H</p> <p>I</p>	<p>70%</p> <p>(60%+10%)</p>
---	--	---	---	-----------------------------

Atitudes e Valores	<ul style="list-style-type: none"> - estar atento e interessado, participando com empenho nas aulas; - apresentar-se com os materiais necessários; - realizar os trabalhos solicitados; - cumprir os prazos estabelecidos; - ter o caderno diário limpo e organizado; - refletir sobre as suas aprendizagens; - revelar capacidade de ajudar os outros; - revelar capacidade de se autoavaliar e avaliar os outros; - Desenvolver uma consciência de cidadania; 	Registos de observação direta	E F G J	20%
---------------------------	--	-------------------------------	------------------	------------

Aprovado em Conselho Pedagógico de 23 de outubro de 2019

CRITÉRIOS ESPECÍFICOS DE AVALIAÇÃO DE INGLÊS 7.º, 8.º E 9.º ANOS DO ENSINO BÁSICO – 2019/2020

O presente documento foi elaborado tendo por base os princípios orientadores enunciados no *Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (PA)* e nas *Aprendizagens Essenciais (AE)*, nos Programas, nas Metas Curriculares e no Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas (QECR).

A avaliação das aprendizagens irá incidir sobre a valorização das seguintes competências: comunicativa, intercultural e estratégica. No âmbito das competências comunicativas, serão valorizadas diferentes vertentes – compreensão, interação e produção – tanto na dimensão da oralidade, como na da escrita. Em suma, os alunos deverão desenvolver um conjunto de competências que resultam da combinação dos conhecimentos, capacidades e atitudes. Consideram-se as seguintes áreas de desenvolvimento e aquisição de competências-chave (Descritores do perfil dos alunos):

- A – Linguagem e textos
- B – Informação e Comunicação
- C – Raciocínio e resolução de problemas
- D – Pensamento crítico e pensamento criativo
- E – Relacionamento interpessoal
- F – Desenvolvimento pessoal e autonomia
- G – Bem-estar, saúde e ambiente
- H – Sensibilidade estética e artística
- I – Saber científico, técnico e tecnológico
- J – Consciência e domínio do corpo

		Conhecimentos, Capacidades e Atitudes		Instrumentos de avaliação	Descritores do perfil dos alunos	Ponderação	
Domínio cognitivo	Competência Intercultural	Competência estratégica	Competência comunicativa escrita	<p>Ler (<i>Reading</i>)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ler e compreender as ideias principais dum texto em linguagem corrente. • Analisar e Selecionar a informação pertinente em diferentes tipos de texto. • Conhecer/ reconhecer universos culturais diferenciados e aspetos culturais de alguns países de expressão inglesa. • Entender acontecimentos relatados, assim como sentimentos e desejos. 	Teste de compreensão escrita	A B C D G	60%
			<p>Escrever (<i>Writing</i>)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Compreender e produzir diferentes tipos de texto sobre assuntos relativos aos currícula. • Planificar e elaborar uma atividade escrita de acordo com conhecimentos adquiridos. • Expressar corretamente as ideias. 	Teste de interação/ produção escrita	A B C F G I J		
			Competência comunicativa oral	<p>Ouvir (<i>Listening</i>)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Compreender as ideias gerais e de pormenor de um texto. • Compreender e interpretar mensagens orais variadas. 	Teste de compreensão oral	A C D J	10%
			<p>Falar (<i>Speaking</i>)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Expressar-se de forma adequada. • Produzir enunciados para descrever, narrar ou expor informações e pontos de vista; • Interagir adequadamente com o(s) interlocutor(es). • Utilizar adequadamente o léxico, estruturas morfossintáticas para construir uma sequência linear de informações. 	Produção oral	A B D E H J	10%	
Atitudes e Valores			<ul style="list-style-type: none"> • Cumprir as regras na sala de aula e manifestar respeito pelo outro; • Participar, colaborar e cumprir as diferentes tarefas propostas para a aula; • Revelar autonomia e responsabilidade; • Cumprir prazos; • Revelar capacidade de se autoavaliar e de avaliar os outros. 	Grelha de registo	A B C D E F G H I J	20%	

CRITÉRIOS ESPECÍFICOS DE AVALIAÇÃO DE FRANCÊS

7º, 8º E 9º ANO - 2019/2020

O presente documento foi elaborado tendo por base os princípios orientadores enunciados no *Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (PA)* e nas *Aprendizagens Essenciais (AE)*, nos Programas e nas Metas Curriculares.

Os alunos deverão desenvolver um conjunto de competências que resultam da combinação dos conhecimentos, capacidades e atitudes. Consideram-se as seguintes áreas de desenvolvimento e aquisição de competências-chave (Descritores do perfil dos alunos):

- A – Linguagem e textos
- B – Informação e Comunicação
- C – Raciocínio e resolução de problemas
- D – pensamento crítico e pensamento criativo
- E – Relacionamento interpessoal
- F – Desenvolvimento pessoal e autonomia
- G – Bem-estar, saúde e ambiente
- H – Sensibilidade estética e artística
- I – Saber científico, técnico e tecnológico
- J – Consciência e domínio do corpo

	Conhecimentos, Capacidades e Atitudes	Instrumentos de avaliação	Descritores do perfil dos alunos	Ponderação
Compreensão e produção escrita	<ul style="list-style-type: none"> –Desenvolver uma competência cultural e civilizacional da língua francesa. –Apropriar-se de um conjunto de conhecimentos que ressaltam da língua e da cultura dos países francófonos. –Compreender as ideias principais de textos escritos de diferentes tipologias, selecionando a informação pertinente. – Refletir sobre o uso e funcionamento da língua para desenvolver estratégias metacognitivas que conduzam ao “saber-fazer”. 	<ul style="list-style-type: none"> –Testes escritos de avaliação das competências de compreensão e produção. 	A, B, D, G, H; I	60%
Compreensão e expressão oral	<ul style="list-style-type: none"> –Compreender enunciados orais produzidos em diferentes contextos e com diversos graus de complexidade. –Ler usando a pronúncia, o ritmo e a entoação adequados. –Utilizar uma expressão oral correta, adequada aos diferentes níveis e a diferentes situações de comunicação –Desenvolver as competências essenciais de comunicação em língua francesa. 	<ul style="list-style-type: none"> – Testes escritos de avaliação da compreensão oral. – Grelha de registo de avaliação da leitura. – Grelha de registo de avaliação da apresentação de trabalhos individuais ou em grupo com preparação prévia. 	A, B, D, E, G, H, J	10% 10%
Atitudes e Valores	<ul style="list-style-type: none"> – Ser assíduo e pontual. – Apresentar os materiais necessários. – Realizar os trabalhos de casa. –Cumprir as tarefas propostas pelo professor. –Revelar um comportamento favorável às aprendizagens. –Demonstrar responsabilidade e autonomia. –Revelar práticas de relacionamento interpessoal favoráveis ao exercício da cidadania, da cooperação e da solidariedade. 	<ul style="list-style-type: none"> – Grelhas de registo de observação direta. 	E, G, J	20%

Aprovado em Conselho Pedagógico de 23 de outubro de 2019.

CRITÉRIOS ESPECÍFICOS DE AVALIAÇÃO DE HISTÓRIA

7º ANO/8º ANO/9º ANO - 2018/2019

“A História, através da análise fundamentada e crítica de exemplos do passado, é uma disciplina fundamental para promover a cultura de autonomia e responsabilidade.”

O presente documento foi elaborado tendo por base os princípios orientadores enunciados no *Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória* (PA) e nas *Aprendizagens Essenciais* (AE), bem como sobre aos demais documentos curriculares em vigor para o 3º ciclo - o Programa de História do Ensino Básico e as Metas Curriculares.

Os alunos deverão desenvolver um conjunto de competências que resultam da combinação dos conhecimentos, capacidades e atitudes. Consideram-se as seguintes áreas de desenvolvimento e aquisição de competências-chave (Descritores do perfil dos alunos):

- A – Linguagem e textos
- B – Informação e Comunicação
- C – Raciocínio e resolução de problemas
- D – pensamento crítico e pensamento criativo
- E – Relacionamento interpessoal
- F – Desenvolvimento pessoal e autonomia
- G – Bem-estar, saúde e ambiente
- H – Sensibilidade estética e artística
- I – Saber científico, técnico e tecnológico
- J – Consciência e domínio do corpo

	Conhecimentos, Capacidades e Atitudes	Instrumentos de avaliação	Descritores do perfil dos alunos	Peso
Domínio dos Conhecimentos	<p>Temporalidade</p> <ul style="list-style-type: none"> Identificar e caracterizar as principais fases da evolução histórica e os grandes momentos de rutura do processo evolutivo. Localizar no tempo eventos e processos, estabelecer relações entre passado e presente. Explicitar as dinâmicas temporais que impulsionam as sociedades humanas (permanências, transformações, desenvolvimentos, evoluções, crises, ruturas e revoluções). <p>Espacialidade</p> <ul style="list-style-type: none"> Localizar e situar no espaço, com recurso a formas diversas de representação espacial. <p>Contextualização</p> <ul style="list-style-type: none"> Distinguir aspetos de ordem demográfica, económica, social, política e cultural e estabelecer relações entre eles. Interpretar o papel dos indivíduos e dos grupos na dinâmica social. Relacionar a história nacional com a história universal, abordando a especificidade do caso português. 	Testes sumativos	(A); (B); (C); (D); (E); (F); (G); (H); (I)	60%
Domínio das Aptidões/Capacidades	<p>Tratamento de informação/utilização de fontes</p> <ul style="list-style-type: none"> Participar na seleção de informação adequada aos temas em estudo; interpretar documentos com mensagens diversificadas; formular hipóteses de interpretação de factos históricos; realizar trabalhos simples de pesquisa, individualmente ou em grupo. Inferir conceitos históricos a partir da interpretação e análise cruzada de fontes com linguagens diversas (textos, imagens, mapas e plantas, tabelas cronológicas, gráficos e quadros). Utilizar meios informáticos no tratamento gráfico da informação (mapas e gráficos), no processamento de informação e comunicação de ideias e consulta, interpretação, organização e avaliação da informação <p>Comunicação em História</p> <ul style="list-style-type: none"> Utilizar diversas formas de comunicação escrita, nomeadamente, na produção de biografias, diários, narrativas, resumos, sínteses, relatórios, aplicando o vocabulário específico da História na descrição, relação e explicação dos diferentes aspetos da sociedade. Utilizar corretamente a língua portuguesa na expressão oral e na emissão de opiniões fundamentadas, através da narração/descrição e participação em pequenos debates, colóquios, mesas-redondas, painéis, apresentações orais de trabalhos. Analisar e produzir materiais iconográficos (plantas/mapas, gráficos, tabelas, quadros, frisos cronológicos, organigramas, esquemas) enriquecendo a comunicação com a sua utilização. Utilizar os meios informáticos como suporte da comunicação. 	Trabalhos de pesquisa Trabalho de Projeto Trabalhos de casa Fichas de Trabalho Fichas Formativas Relatórios Apresentações orais	(A); (B); (C); (D); (E); (F); (G); (H); (I)	20%

<p style="writing-mode: vertical-rl; transform: rotate(180deg);">Domínio das Atitudes/Valores</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Cumprir as regras da sala de aula e de mais espaços escolares; • Apresentar os materiais necessários; • Cumprir os prazos estabelecidos; • Demonstra respeito na relação com os outros e com os espaços; • Executar as tarefas propostas de forma ordenada e oportuna; • Desenvolver hábitos de questionamento, argumentação e problematização; • Desenvolver atitudes de curiosidade intelectual e de pesquisa; • Cooperar na realização de trabalhos em equipa de forma ordenada; • Compreender a pluralidade dos pontos de vista; • Posicionar-se solidariamente face aos problemas sociais do mundo atual; • Revelar capacidade de se autoavaliar e avaliar os outros. 	<p>Observação direta em sala de aula</p> <p>Registo de atitudes e comportamentos</p>	<p>(A);</p> <p>(B);</p> <p>(C);</p> <p>(D);</p> <p>(E);</p> <p>(F);</p>	<p style="text-align: center;">20%</p>
--	--	--	---	---

Aprovado em Conselho Pedagógico de 23 de outubro de 2019

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS
ÁREA DISCIPLINAR DE GEOGRAFIA – CRITÉRIOS ESPECÍFICOS DE AVALIAÇÃO
Ensino Básico - 2019/2020

A Geografia é a ciência e a disciplina que se distingue e caracteriza pelo pensamento espacial, que pode ser definido como o conjunto de competências que compreende o conhecimento dos conceitos relacionados com o território, a utilização de ferramentas de representação dos fenómenos geográficos e o conjunto de processos explicativos das suas interações, numa visão multiescalar.

O contributo da Geografia no ensino básico para os princípios enunciados no *Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória* (PA), encontram-se identificados, de uma forma sintética, no quadro que se segue:

Áreas de competências – Perfil dos alunos	Contributo da disciplina de Geografia
A - Linguagens e textos	Mobilizar diferentes fontes de informação geográfica na construção de respostas para os problemas investigados, incluindo mapas, diagramas, globos, fotografia aérea e TIG (por exemplo, Google Earth, Google maps, GPS, SIG, etc.).
B – Informação e comunicação	Recolher, tratar e interpretar informação geográfica e mobilizar a mesma na construção de respostas para os problemas estudados. Representar gráfica, cartográfica e estatisticamente a informação geográfica.
C - Raciocínio e resolução de problemas	Representar gráfica, cartográfica e estatisticamente a informação geográfica, proveniente de trabalho de campo (observação direta) e diferentes fontes documentais (observação indireta) e sua mobilização na elaboração de respostas para os problemas estudados.
D – Pensamento crítico e pensamento criativo	Investigar problemas ambientais e sociais, ancorados em guiões de trabalho e questões geograficamente relevantes (o quê, onde, como, porquê e para quê).

	Identificar-se com o seu espaço de pertença, valorizando a diversidade de relações que as diferentes comunidades e culturas estabelecem com os seus territórios, a várias escalas.
I – Saber científico, técnico e tecnológico	Comunicar os resultados da investigação, usando diferentes suportes técnicos, incluindo as TIC e as TIG.

CRITÉRIOS ESPECÍFICOS DE AVALIAÇÃO

Domínios	Conhecimentos, capacidades e atitudes	Instrumentos de avaliação	Descritores do perfil do aluno	Percentagem %	
Conhecimentos e competências	<ul style="list-style-type: none"> • Utilização correta dos conceitos geográficos • Localização de lugares • Leitura/Interpretação de suportes geográficos (gráficos, mapas e diagramas) para compreender a realidade geográfica • Descrição/interpretação de situações geográficas • Formulação de questões geográficas pertinentes • Identificação de situações problemáticas relativas ao espaço geográfico • Reconhecimento da necessidade de mudança de escala de análise na compreensão do espaço geográfico • Explicação de fenómenos geográficos segundo as características dos locais que os determinam 	Testes de avaliação	A; B; C; D; I	60%	80%
		Trabalhos individuais e em grupo Participação nas atividades dentro e fora da sala de aula	A; B; C; D; I	20%	

	<ul style="list-style-type: none"> • Empenho (nível de atenção, grau de participação nas atividades, adequação dos ritmos de trabalho) • Registos sobre a utilização das TIC e domínio da língua materna 				
Atitudes e valores	<ul style="list-style-type: none"> • Responsabilidade (pontualidade, material necessário, cumprimento de regras e normas de conduta) • Cooperação/colaboração (respeito pelos outros, trabalho colaborativo e entreaajuda) • Autonomia (espírito de iniciativa, confiança) • Atitude crítica (capacidade reflexiva e de avaliação) 	<p>Grelhas de registo de observação em contexto de sala de aula</p> <ul style="list-style-type: none"> • Grelhas de registo do trabalho realizado em pares e em grupo 	E; F; G	20%	

- Os testes de avaliação diagnóstica e as avaliações formativas poderão ser ou não classificados.
- Os testes escritos terão uma classificação quantitativa, expressa numa escala de 0 a 100%.
- A avaliação dos trabalhos de pesquisa individuais e/ou de grupo, da participação oral em aula, dos TPC e das atitudes e valores, poderá ser classificados qualitativa ou quantitativa.
- Poderá ser solicitado aos alunos outro tipo de tarefa/trabalho adequado à situação do momento de aprendizagem.
- A classificação final de cada período resulta da ponderação de todos os elementos de avaliação observados para cada aluno, após a conversão das avaliações qualitativas em quantitativas; a classificação final de período e/ou de ano é atribuída pela docente da disciplina, não sendo a grelha de avaliação vinculativa.

Aprovado em Conselho Pedagógico de 23 de outubro de 2019

CRITÉRIOS ESPECÍFICOS DE AVALIAÇÃO DE MATEMÁTICA 7.º, 8.º E 9.º ANOS DO ENSINO BÁSICO – 2019/2020

O presente documento foi elaborado tendo por base os princípios orientadores enunciados nas *Aprendizagens Essenciais* (AE), que têm como referente o Programa da disciplina e as Metas Curriculares em vigor, e no *Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória* (PA). Assim, no presente ano letivo, só é aplicável aos alunos dos 7º e 8º anos de escolaridade.

A avaliação assume caráter contínuo e sistemático, ao serviço das aprendizagens, e fornece ao professor, ao aluno, ao encarregado de educação e aos restantes intervenientes informação sobre o desenvolvimento do trabalho, a qualidade das aprendizagens realizadas e os percursos para a sua melhoria. As informações obtidas em resultado da avaliação permitem ainda a revisão do processo de ensino e de aprendizagem.

A avaliação das aprendizagens compreende as modalidades de avaliação diagnóstica, de avaliação formativa e de avaliação sumativa, devendo mobilizar técnicas, instrumentos e procedimentos diversificados e adequados.

As aprendizagens realizadas pelos alunos e certificadas pela avaliação, combinam os saberes adquiridos com as capacidades e atitudes desenvolvidas no âmbito das áreas de competência inscritas no *Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória*, a saber:

- A – Linguagem e textos
- B – Informação e Comunicação
- C – Raciocínio e resolução de problemas
- D – Pensamento crítico e pensamento criativo
- E – Relacionamento interpessoal
- F – Desenvolvimento pessoal e autonomia
- G – Bem-estar, saúde e ambiente
- H – Sensibilidade estética e artística
- I – Saber científico, técnico e tecnológico
- J – Consciência e domínio do corpo

<ul style="list-style-type: none"> ➤ Evidencia rigor no trabalho, responsabilidade e autonomia 			6%
<ul style="list-style-type: none"> ➤ Desenvolve o pensamento crítico e procura novas soluções e aplicações. ➤ É interventivo e/ou empreendedor. 			6%

Testes escritos:

- no mínimo, dois por período, exceto quando a duração do período não o permita;
- a sua classificação é expressa por uma menção qualitativa acompanhada da respetiva percentagem.
- nas questões que impliquem a produção de um texto, será valorizada a comunicação escrita em Língua Portuguesa.
- a estrutura dos testes de Matemática do 9º ano deve incluir uma primeira parte sem recurso à calculadora e uma segunda parte com recurso à calculadora.

Os outros instrumentos de avaliação

- serão realizados em vários momentos, de acordo com os temas lecionados.
- terão uma informação qualitativa ou descritiva, de acordo com a escala definida nos critérios gerais de avaliação.

Aprovado em Conselho Pedagógico em 23 de outubro de 2019

CRITÉRIOS ESPECÍFICOS DE AVALIAÇÃO DE CIÊNCIAS NATURAIS

3º CICLO DO ENSINO BÁSICO - 2019/2020

O presente documento foi elaborado tendo por base os princípios orientadores enunciados no *Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (PA)* e nas *Aprendizagens Essenciais (AE)*.

Ao longo do 3º ciclo do ensino básico, os temas abordados na disciplina de Ciências Naturais pretendem alargar os horizontes da aprendizagem, permitindo aos alunos o acesso a produtos da ciência e seus processos, através da compreensão dos limites e das potencialidades da ciência. O processo ensino-aprendizagem deve valorizar cada vez mais o desenvolvimento das aprendizagens essenciais transversais, como o pensamento crítico; a resolução de problemas; o “aprender a aprender”; a pesquisa, a seleção e tratamento de informação; a autonomia, o espírito de equipa, entre outras. A discussão de assuntos controversos, a condução de momentos de investigação pelos alunos e o envolvimento em projetos interdisciplinares, conduz de uma forma mais completa, à compreensão do que é a Ciência e à tomada de consciência do impacto do Homem na Terra.

Os alunos deverão desenvolver um conjunto de competências que resultam da combinação dos conhecimentos, capacidades e atitudes. Consideram-se as seguintes áreas de desenvolvimento e aquisição de competências-chave (Descritores do perfil dos alunos):

- A – Linguagem e textos
- B – Informação e Comunicação
- C – Raciocínio e resolução de problemas
- D – pensamento crítico e pensamento criativo
- E – Relacionamento interpessoal
- F – Desenvolvimento pessoal e autonomia
- G – Bem-estar, saúde e ambiente
- H – Sensibilidade estética e artística
- I – Saber científico, técnico e tecnológico
- J – Consciência e domínio do corpo

A ponderação dos instrumentos de avaliação será feita do seguinte modo:

	Conhecimentos, Capacidades e Atitudes	Instrumentos de avaliação	Descritores do perfil dos alunos	Peso
Domínio Conceptual	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Conhece e compreende conceitos. ✓ Seleciona e organiza corretamente a informação. ✓ Analisa criticamente factos, teorias e/ou situações. ✓ Relaciona factos, conceitos e/ou princípios. ✓ Interpreta informação em fontes diversas. ✓ Expressa factos, opiniões e conceitos oralmente e/ou por escrito. ✓ Aplica conhecimentos a novas situações. ✓ Regista e sistematiza informação. ✓ Formula hipóteses face a um fenómeno ou evento. ✓ Utiliza corretamente a terminologia científica. ✓ Relaciona Ciência, Tecnologia, Ambiente e Sociedade. 	Testes	<p style="text-align: center;">A</p> <p style="text-align: center;">B</p> <p style="text-align: center;">C</p> <p style="text-align: center;">D</p> <p style="text-align: center;">I</p>	60%
Domínio Procedimental	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Formula hipóteses face a um fenómeno, problema ou evento. ✓ Aplica de diversas formas e/ou em diversos suportes as aprendizagens. ✓ Prevê resultados. ✓ Domina procedimentos e técnicas. ✓ Regista e sistematiza informação. ✓ Utiliza o material de forma correta e organizada. ✓ Cumpre os procedimentos de segurança. ✓ Assume responsabilidades adequadas às tarefas solicitadas. ✓ Cumpre as tarefas propostas. ✓ Realiza tarefas autonomamente. ✓ Colabora e apoia os colegas na realização de tarefas. ✓ Exprime a sua opinião. 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Atividades práticas ➤ Trabalhos de pesquisa ➤ Relatórios ➤ Exercícios de aula ➤ Fichas de trabalho ➤ Guiões de visita de estudo ➤ Outros elementos considerados pertinentes. 	<p style="text-align: center;">A</p> <p style="text-align: center;">B</p> <p style="text-align: center;">C</p> <p style="text-align: center;">D</p> <p style="text-align: center;">E</p> <p style="text-align: center;">G</p> <p style="text-align: center;">H</p> <p style="text-align: center;">J</p>	20%
Domínio Atitudinal	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Demonstra respeito pelos outros e pelos espaços ✓ Apresenta o material necessário/organização do caderno diário/portefólio ✓ Está consciente da importância da construção de um futuro sustentável. ✓ Colabora e apoia os colegas na realização de tarefas. ✓ Exprime a sua opinião. ✓ Toma posições e apresenta argumentos. ✓ Aceita ou argumenta pontos de vista diferentes. ✓ Identifica pontos fracos e fortes das suas aprendizagens. 	Grelhas de observação de aula	<p style="text-align: center;">D</p> <p style="text-align: center;">E</p> <p style="text-align: center;">F</p>	20%

Nota: As atividades desenvolvidas nos DAC serão consideradas na avaliação das disciplinas envolvidas.

Aprovado em Conselho Pedagógico em 23 de outubro de 2019

CRITÉRIOS ESPECÍFICOS DE AVALIAÇÃO DE FÍSICO-QUÍMICA

3º CICLO DO ENSINO BÁSICO - 2019/2020

A disciplina de **Físico-Química**, no Ensino Básico, visa contribuir para o desenvolvimento da literacia científica dos alunos, despertando a curiosidade acerca do mundo que nos rodeia e o interesse pela Ciência. Visa também desenvolver uma compreensão geral e alargada das principais ideias e estruturas explicativas da Física e da Química, bem como da metodologia da Ciência. Por outro lado, a disciplina de Físico-Química contribui para uma tomada de consciência quanto ao significado científico, tecnológico e social da intervenção humana no nosso ambiente e na cultura em geral.

O presente documento foi elaborado tendo por base os princípios orientadores enunciados no *Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (PA)* e nas *Aprendizagens Essenciais (AE)*.

Os alunos deverão desenvolver um conjunto de competências que resultam da combinação dos conhecimentos, capacidades e atitudes. Consideram-se as seguintes áreas de desenvolvimento e aquisição de competências-chave (Descritores do perfil dos alunos):

- A – Linguagem e textos
- B – Informação e Comunicação
- C – Raciocínio e resolução de problemas
- D – pensamento crítico e pensamento criativo
- E – Relacionamento interpessoal
- F – Desenvolvimento pessoal e autonomia
- G – Bem-estar, saúde e ambiente
- H – Sensibilidade estética e artística
- I – Saber científico, técnico e tecnológico
- J – Consciência e domínio do corpo

	Conhecimentos, Capacidades e Atitudes	Instrumentos de avaliação	Descritores do perfil dos alunos	Peso
Domínio conceitual	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer, compreender e aplicar conceitos essenciais • Utilizar linguagem científica adequada • Revelar capacidade de análise e síntese • Interpretar e tirar conclusões de textos, tabelas, gráficos e representações • Revelar espírito crítico • Aplicar conhecimentos a novas situações 	<p>Testes com Questões: Teóricas/Teórico-práticas/ Caráter laboratorial</p>	A B C D I	60%
Domínio procedimental	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer técnicas de trabalho laboratorial, manipular material e equipamento com correção e respeitar as normas de segurança • Desenvolver trabalho investigativo • Estabelecer relações conceituais • Realizar adequadamente, trabalhos experimentais / de investigação • Realizar atividades em ambientes exteriores à sala de aula articuladas com outras atividades práticas • Aplicar conhecimentos a novas situações • Aplicar a linguagem científica da disciplina revelando compreensão. • Comunicar, utilizando com clareza a língua portuguesa oralmente e por escrito 	<p>Grelhas de avaliação/ observação de aula</p> <ul style="list-style-type: none"> - Trabalhos de pesquisa - Apresentações orais - Relatórios/Fichas de trabalho laboratorial - Fichas - Questionários orais 	A B C D E F G H I J	20%
Domínio atitudinal	<ul style="list-style-type: none"> • Respeitar regras e normas estabelecidas; • Revelar atitudes de solidariedade, cooperação e respeito pelo outro; • Manifestar empenho, interesse, sentido de responsabilidade e autonomia; • Participar ativamente em todas as atividades escolares; • Ser pontual; • Cuidar da organização e da correta utilização do material necessário à aula. 	Grelhas de observação de aula	D E F G J	20%

A classificação final em cada período resulta da média de todas as classificações obtidas até ao momento, tendo em conta o peso atribuído a cada domínio.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DE EDUCAÇÃO FÍSICA - 3º CICLO

1 - INTRODUÇÃO

A avaliação na disciplina de Educação Física decorre dos objetivos de ciclo e de ano, definidos no respetivo programa, os quais explicitam os aspetos em que deve incidir a observação dos alunos nas situações apropriadas. Os objetivos enunciam também, genericamente, as qualidades que permitem ao professor interpretar os resultados da observação e elaborar uma apreciação representativa das características evidenciadas pelos alunos. Assim, os objetivos de ciclo constituem as principais referências no processo de avaliação dos alunos, incluindo o tipo de atividade em que devem ser desenvolvidos e demonstrados atitudes, conhecimentos e capacidades, comuns às áreas e subáreas da Educação Física, e os que caracterizam cada uma delas.

2 - NORMAS GERAIS

Os alunos são avaliados em quatro áreas:

- Atividades Físicas e Desportivas
- Aptidão Física
- Conhecimentos
- Atitudes e Valores

Nas **Atividades Físicas e Desportivas**, os alunos são avaliados pelo desempenho nas diferentes matérias, apreciado da seguinte forma:

- N - Não cumpre o nível Introdutório
- I - Cumpre o nível Introdutório
- E - Cumpre o nível Elementar
- A - Cumpre o nível Avançado

A definição destes 3 níveis encontra-se nos documentos Metas de Aprendizagem para o Ensino Básico e Programa do Ensino Secundário. Considera-se que um aluno cumpre um nível (I, E ou A) quando o seu desempenho, conhecimentos e atitudes representam a totalidade do nível considerado.

Na **Aptidão Física** os alunos são avaliados pelo desempenho nos diferentes testes da bateria FITescola, integrados na Plataforma FITescola, apreciado da seguinte forma:

- Não atinge a Zona Saudável de Aptidão Física (precisa melhorar)
- Encontra-se na Zona Saudável de Aptidão Física

A definição dos limites da Zona Saudável de Aptidão Física encontra-se na Plataforma FITescola.

Nos **Conhecimentos** os alunos são avaliados pela demonstração dos conhecimentos definidos para cada um dos anos de escolaridade, apreciado da seguinte forma:

- Muito Insuficiente
- Insuficiente
- Suficiente
- Bom
- Muito Bom

A definição dos conhecimentos por ano de escolaridade encontra-se nos documentos Programa e Guião de Conhecimentos do Agrupamento.

Nas **Atitudes e Valores** os alunos são avaliados com base na assiduidade, pontualidade, respeito pelas regras, cooperação, esforço desenvolvido na superação das suas dificuldades, que se traduz num perfil de aluno ao nível desta área de avaliação que vai do Insuficiente ao Muito Bom.

3 - AVALIAÇÃO FORMATIVA

Os alunos, através da avaliação formativa realizada ao longo do ano, vão tomando conhecimento da sua evolução nas diferentes matérias. Os resultados obtidos são comunicados, através de ficha intercalar criada para o efeito, aos Diretores de Turma, sensivelmente a meio de cada período letivo, e à qual os alunos têm acesso. Relativamente às Atividades Físicas e Desportivas, são utilizadas para este efeito as notações N, N+, I-, I, I+, E-, e E.

No final de cada período, e em referência aos objetivos intermédios definidos nos Planos de Turma, no caso dos 1.º e 2.º períodos, e para os objetivos finais, no caso do 3.º período, os alunos preenchem uma ficha de auto e hetero-avaliação onde expressam a sua opinião sobre o grau de consecussão das diferentes competências/objetivos e em que atribuem uma classificação ao trabalho desenvolvido durante cada período letivo, quer a si próprios, quer aos colegas.

4 - CASOS ESPECIAIS

Todos os alunos que apresentem limitações significativas relativamente à prática de atividade física, devidamente comprovadas por atestado médico, ou um IMC igual ou superior a 30, beneficiarão de um plano de trabalho e avaliação individualizado, adaptado às suas necessidades e capacidades, elaborado pelo professor da turma e aprovado pelo conselho de turma.

5 - AVALIAÇÃO SUMATIVA/CLASSIFICAÇÃO NA DISCIPLINA

A classificação final da disciplina será resultante da soma das 4 áreas de avaliação, tendo em conta as respetivas ponderações para cada área. Assim:

$$\text{Classificação Final} = 0,50 \times \text{AFD} + 0,20 \times \text{Aptidão Física} + 0,10 \times \text{Conhecimentos} + 0,20 \times \text{Atitudes e Valores}$$

Relativamente às **Atividades Físicas e Desportivas**, os alunos são avaliados na totalidade das matérias selecionadas para cada ano, de acordo com o definido no documento Programa de Escola. De todas essas matérias será selecionado um conjunto de referência que determinará a classificação final nesta área. Assim, o desempenho nas atividades físicas e desportivas corresponde às seguintes classificações:

ATIVIDADES FÍSICAS E DESPORTIVAS (50%)			
Níveis	7ºANO	8ºANO	9ºANO
1	< 2I	< 3I	< 4I
2	2I	3I	4I
3	5I	6I	5I + 1E
4	6I	5I + 1E	5I + 2E
5	6I + 1I Qualquer	6I + 1E	6I + 2E

A seleção das matérias a considerar obedece aos seguintes critérios:

7.º ano	Para atribuição do nível 3 são considerados obrigatoriamente 1 jogo desportivo coletivo, 1 ginástica e 3 matérias de outros subdomínios (ou, em alternativa, 2 matérias de outros subdomínios e outro jogo desportivo coletivo ou outra ginástica). A sexta matéria a ter em conta para atribuição do nível 4 pode ser um segundo jogo desportivo coletivo, uma segunda ginástica ou uma matéria de um subdomínio ainda não considerado.
---------	--

8.º ano	Para atribuição dos níveis 3 e 4 são considerados obrigatoriamente 1 jogo desportivo coletivo, 1 ginástica e ainda 4 matérias de outros subdomínios (ou, em alternativa, 3 matérias de outros subdomínios e outro jogo desportivo coletivo ou outra ginástica). A sétima matéria a ter em conta para atribuição do nível 5 pode ser um segundo jogo desportivo coletivo, uma segunda ginástica ou uma matéria de um subdomínio ainda não considerado.
9.º ano	Para atribuição do nível 3 são considerados obrigatoriamente 2 jogos desportivos coletivos, 1 ginástica, dança e 2 matérias de outros subdomínios. A sétima matéria a ter em conta para atribuição do nível 4, bem como a oitava matéria correspondente ao nível 5, pode ser outra matéria qualquer. No caso de o aluno não ter desenvolvido as competências inerentes ao nível introdutório de dança com base nas regras definidas pelo Grupo de Educação Física, ser-lhe-á dada oportunidade de desenvolver e demonstrar as competências do nível introdutório desta matéria de acordo com o estabelecido no Programa Nacional.

Os subdomínios a considerar são os seguintes:

JOGOS DESPORTIVOS COLETIVOS (Futebol, Voleibol, Basquetebol, Andebol); GINÁSTICA (Ginástica no Solo, Ginástica de Aparelhos, Ginástica Acrobática); ATLETISMO; PATINAGEM; DANÇA; RAQUETAS; OUTRAS.

No que diz respeito à **Aptidão Física**, são considerados os seguintes testes da bateria FITescola, integrados na Plataforma FITescola: 1 teste de resistência (vaivém), 4 testes de força (abdominais, flexões de braços, impulsão horizontal e impulsão vertical) e 2 testes de flexibilidade (membros inferiores e ombros). Aos alunos que não conseguirem cumprir com êxito o teste do vaivém, é dada a possibilidade de realizar o teste da milha. O desempenho nos diferentes testes, corresponde às seguintes classificações.

APTIDÃO FÍSICA (20%)		
7º e 8º Anos de escolaridade		9º Anos de escolaridade
5	Vaivém e F. Abdominal+3 testes na ZSAF	6 Testes na ZSAF
4	Vaivém e F. Abdominal+2 testes na ZSAF	Vaivém, Força abdominal + 3 testes na ZSAF
3	Vaivém e Força Abdominal* ZSAF	Vaivém, Força Abdominal, Outro ZSAF
2	2 testes na ZSAF, menos o Vaivém	3 testes na ZSAF, menos o Vaivém ou Abdominal
1	1 teste na ZSAF, menos o Vaivém	2 teste na ZSAF, menos o Vaivém

Observações: Não podem ser considerados em simultâneo os testes de impulsão horizontal e vertical; *Nas situações excecionais em que o professor verifique que o aluno, apesar de se empenhar de forma sistemática no processo de treino, não consegue realizar com sucesso o teste de abdominais, este será substituído pelo de flexões de braços.

Em relação aos **Conhecimentos**, foi determinada pelo Grupo de Educação Física a realização de um teste escrito de avaliação sumativa por período, que no terceiro período pode ser substituído por um trabalho, individual ou de grupo.

CONHECIMENTOS (10%)	
Testes, trabalhos.	
Muito Insuficiente	0 - 19%
Insuficiente	20% - 49%
Suficiente	50% -69%
Bom	70% - 89%
Muito Bom	90% - 100%

Nas **Atitudes e Valores** o aluno é avaliado segundo um perfil definido para esta área, com referido no quadro em baixo.

ATITUDES E VALORES (20%)		
Perfil do aluno	Aluno muito cumpridor, muito cooperante com os colegas e professores, muito empenhado e trabalhador, realizou com muito interesse e dinamismo as tarefas propostas. Apresentou sempre os materiais necessários e foi assíduo e pontual.	MB Nível 5
	Aluno cumpridor, cooperante com os colegas e professores, empenhado e trabalhador, realizou com interesse e regularidade as tarefas propostas. Apresentou sempre os materiais necessários. E foi assíduo e pontual.	B Nível 4
	Aluno com participação razoável; desenvolveu um trabalho irregular nas aulas. Nem sempre apresentou os materiais necessários. Assiduidade e pontualidade regulares.	S Nível 3
	Aluno pouco empenhado e perturbador; desenvolveu um trabalho muito irregular nas aulas. Nem sempre apresentou os materiais necessários. Assiduidade e pontualidade irregulares.	I Nível 2
	Aluno pouco empenhado e muito perturbador; não participou nas tarefas propostas nas aulas. Não apresentou os materiais necessários. Assiduidade e pontualidade irregulares.	MI Nível 1

Muito Bom - MB; Bom - B; Suficiente - S; Insuficiente - I; Muito Insuficiente - MI

Os alunos com avaliação de Muito Bom ao nível da assiduidade, da pontualidade, do respeito pelos regulamentos internos do agrupamento e da disciplina, do esforço desenvolvido na superação das suas dificuldades, da cooperação com os colegas e da aceitação das indicações que lhe são dirigidas pelo professor (perfil - Atitudes e Valores), alcançam cada nível de classificação (1, 2, 3, 4 ou 5) com menos um nível introdutório do que o estabelecido nos critérios do ano de escolaridade respetivo (ou, em alternativa, com o nível introdutório correspondente a um dos níveis elementares estabelecidos).

CRITÉRIOS ESPECÍFICOS DE AVALIAÇÃO DE EDUCAÇÃO VISUAL 3º CICLO DO ENSINO BÁSICO - 2019/2020

O presente documento foi elaborado tendo por base os princípios orientadores enunciados no *Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória* (PA) e nas *Aprendizagens Essenciais* (AE).

Os alunos deverão desenvolver um conjunto de competências que resultam da combinação dos conhecimentos, capacidades e atitudes. Consideram-se as seguintes áreas de desenvolvimento e aquisição de competências-chave (Descritores do perfil dos alunos):

- A – Linguagem e textos
- B – Informação e Comunicação
- C – Raciocínio e resolução de problemas
- D – pensamento crítico e pensamento criativo
- E – Relacionamento interpessoal
- F – Desenvolvimento pessoal e autonomia
- G – Bem-estar, saúde e ambiente
- H – Sensibilidade estética e artística
- I – Saber científico, técnico e tecnológico
- J – Consciência e domínio do corpo

- Os Descritores acima designados pelas letras A;B;C;D;G;H;I e J, referem-se à componente dos saberes e competências do âmbito cognitivo.
- Os Descritores acima designados pelas letras E e F, referem-se à componente das atitudes e valores do âmbito sócio-afetivo.

	Conhecimentos, Capacidades e Atitudes	Instrumentos de avaliação	Descritores do perfil dos alunos	Peso
Domínio Apropriação e reflexão	<p>Refletir sobre as manifestações culturais do património local e global.</p> <p>Dominar os conceitos de plano, ritmo, enquadramento, espaço, estrutura, luz-cor.</p> <p>Reconhecer a importância das imagens como meios de comunicação de massas.</p> <p>Enquadrar a produção artística de diferentes culturas, tendo como referência a História da Arte.</p>	<p>Trabalhos produzidos em sala de aula configurados com vista à promoção de:</p> <p>Enriquecimento das experiências visuais e estímulo dos hábitos apreciação.</p>	<p>A,B,C,D,H,I, J,G (80%)</p> <p>E,F, (20%)</p>	80+20 %
Domínio Interpretação e Comunicação	<p>Compreender a importância da comunicação visual, (espaço, volume, cor, forma, movimento, estrutura, ritmo entre outros) nos processos de contemplação e fruição do mundo.</p> <p>Perceber o poder da imagem na transformação do real.</p> <p>Questionar/compreender a arte contemporânea.</p>	<p>Trabalhos produzidos em sala de aula configurados com vista ao desenvolvimento do pensamento crítico e sentido analítico dos alunos.</p>	<p>A,B,C,D,H,I, J,G (80%)</p> <p>E,F, (20%)</p>	80+20 %

<p>Domínio</p> <p>Experimentação e Criação</p>	<p>Questionar/compreender a arte contemporânea.</p> <p>Experimentar diversos suportes analógicos e/ou digitais, nas suas produções para a concretização de ideias ou temáticas.</p> <p>Articular conceitos (espaço, volume, cor, luz, movimento, estrutura, forma, ritmo), referências, materiais e suportes nas suas composições plásticas.</p> <p>Manifestar expressividade nos seus trabalhos através da selecção de materiais, suportes, técnicas, conceitos, temáticas e intencionalidades.</p> <p>Justificar a intencionalidade das suas composições, recorrendo a critérios de ordem estética.</p> <p>Selecionar processos de trabalho e de registo de ideias que envolvam a pesquisa investigação e experimentação.</p>	<p>Trabalhos produzidos em sala de aula que estimulem e promovam;</p> <p>O reconhecimento da importância do património artístico e cultural.</p> <p>A selecção de técnicas e materiais que se ajustem à intenção expressiva dos seus trabalhos.</p> <p>O questionamento das diversidades culturais, ambientais e outras no sentido de perceber a sua importância numa participação cívica informada.</p> <p>A selecção de meios de intervenção para criar dinâmicas na comunidade.</p> <p>A consciencialização das suas capacidades e fragilidades bem como dos materiais que melhor dominam para expressar as suas ideias.</p>	<p>A, B, C, D, H, I, J, G (80%)</p> <p>E, F, (20%)</p>	<p>80+20 %</p>
--	---	---	--	-----------------------

O Coordenador do grupo 600,
Rogério Paulo Rodrigues Mendes de Almeida

Russo

Aprovado em Conselho Pedagógico de 23 de Outubro
de 2019

CRITÉRIOS ESPECÍFICOS DE AVALIAÇÃO DE TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO 3º CICLO DO ENSINO BÁSICO - 2019/2020

O presente documento foi elaborado tendo por base os princípios orientadores enunciados no *Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (PA)* e nas *Aprendizagens Essenciais (AE)*. Ao longo do 3º ciclo do ensino básico, os temas abordados na disciplina de Tecnologias da Informação e Comunicação pretendem alargar os horizontes da aprendizagem, permitindo aos alunos, desde cedo, utilizarem as tecnologias como ferramentas de trabalho promotor de competências digitais múltiplas, necessárias à aprendizagem na sociedade contemporânea.

A disciplina de TIC, no 3.º Ciclo, vai além do desenvolvimento da literacia digital generalizada básica, avançando para o domínio do desenvolvimento das capacidades analíticas dos alunos, através da exploração de ambientes computacionais apropriados às suas idades e proporcionando a abordagem de tecnologias emergentes. Subjaz não uma lógica restrita de conteúdos instrumentais ou de aquisição de conceitos, mas sobretudo o desenvolvimento de competências capazes de preparar os jovens para as exigências do século XXI, em sintonia com o estabelecido no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, nomeadamente nas áreas de competências de “Linguagens e textos”, de “Informação e comunicação” e de “Raciocínio e resolução de problemas”.

Os alunos deverão desenvolver um conjunto de competências que resultam da combinação dos conhecimentos, capacidades e atitudes. Consideram-se as seguintes áreas de desenvolvimento e aquisição de competências-chave (Descritores do perfil dos alunos):

- A – Linguagem e textos
- B – Informação e Comunicação
- C – Raciocínio e resolução de problemas
- D – Pensamento crítico e pensamento criativo
- E – Relacionamento interpessoal
- F – Desenvolvimento pessoal e autonomia
- G – Bem-estar, saúde e ambiente
- H – Sensibilidade estética e artística
- I – Saber científico, técnico e tecnológico
- J – Consciência e domínio do corpo

	Conhecimentos, Capacidades e Atitudes	Instrumentos de avaliação	Descritores do perfil dos alunos	Peso
Domínio conceitual	<ul style="list-style-type: none"> • Revelar segurança, responsabilidade e respeito em ambientes digitais; • Investigar e pesquisar; • Colaborar e comunicar; • Criar e inovar. 	Testes	A, B,C,D,E,F,H,I	60%
Domínio procedimental	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer técnicas de trabalho computacional e manipular o equipamento informático com correção; • Respeitar as normas de segurança; • Desenvolver trabalhos de pesquisa; • Aplicar conhecimentos a novas situações; • Aplicar a linguagem científica da disciplina; • Comunicar, utilizando com clareza a língua portuguesa; • Mobilizar informação de forma crítica e autónoma; • Qualidade da participação. 	Grelhas de avaliação/ observação de aula: <ul style="list-style-type: none"> • Trabalhos de pesquisa; • Apresentações orais; • Fichas de trabalho. 	A, B,C,D,E,F,H,I	20%
Domínio atitudinal	<ul style="list-style-type: none"> • Respeitar regras e normas estabelecidas; • Revelar atitudes de solidariedade, cooperação e respeito pelo outro; • ManIFESTAR empenho, interesse e sentido de responsabilidade; • Participar ativamente em todas as atividades escolares; • Ser pontual; • Cuidar da organização e da correta utilização do material necessário à aula. 	Grelhas de observação de aula	D, E, F	20%

Aprovado em Conselho Pedagógico em 23 de outubro de 2019

CRITÉRIOS ESPECÍFICOS DE AVALIAÇÃO DE CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO 2º e 3º CICLO DO ENSINO BÁSICO - 2019/2020

O presente documento foi elaborado tendo por base os princípios orientadores enunciados no *Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (PA)* e nas *Aprendizagens Essenciais (AE)*. A componente de Cidadania e Desenvolvimento visa contribuir para o desenvolvimento de atitudes e comportamentos, de diálogo e no respeito pelos outros, alicerçando modos de estar em sociedade que tenham como referência os direitos humanos, nomeadamente os valores da igualdade, da democracia e da justiça social.

Tendo em conta as características desta componente, a avaliação deverá ter lugar de forma contínua e sistemática, adaptada aos avaliados, às atividades e aos contextos em que ocorre. Os critérios de avaliação devem considerar o impacto da participação dos alunos nas atividades realizadas na escola e na comunidade.

Os alunos deverão desenvolver um conjunto de competências que resultam da combinação dos conhecimentos, capacidades e atitudes. Consideram-se as seguintes áreas de desenvolvimento e aquisição de competências-chave (Descritores do perfil dos alunos):

- A – Linguagem e textos
- B – Informação e Comunicação
- C – Raciocínio e resolução de problemas
- D – Pensamento crítico e pensamento criativo
- E – Relacionamento interpessoal
- F – Desenvolvimento pessoal e autonomia
- G – Bem-estar, saúde e ambiente
- H – Sensibilidade estética e artística
- I – Saber científico, técnico e tecnológico
- J – Consciência e domínio do corpo

	Conhecimentos, Capacidades e Atitudes	Instrumentos de avaliação	Descritores do perfil dos alunos	Peso	
				2ºciclo	3ºciclo
Domínio conceitual/procedimental	<ul style="list-style-type: none"> Participar nas atividades propostas; Aplicar técnicas de pesquisa, seleção de informação e tratamento da informação; Demonstrar curiosidade e espírito crítico; Manifestar iniciativa, autonomia e capacidade interventiva; Colaborar com o professor e com os pares; Comunicar assertivamente; Resolver criteriosamente problemas; Conceber e operacionalizar projetos; Realizar e entregar atempadamente os trabalhos solicitados; Mobilizar a informação selecionada de forma correta e criteriosa; Dominar os conhecimentos e competências relativos aos temas abordados; Demonstrar originalidade e criatividade; Revelar capacidade de comunicar oralmente, por escrito e através de linguagem digital. 	<p>Trabalhos Escritos/ Práticos individuais e / ou de grupo; Participação oral; Intervenção em debates; Intervenção em projetos; Diálogos orientados no grupo/turma; Jogos didáticos ou dinâmicas de grupo; Divulgação / apresentação de trabalhos; Inquéritos/questionários; Observação direta.</p>	A, B,C,D,E,F,H,I	70%	80%
Domínio atitudinal	<ul style="list-style-type: none"> Respeitar regras e normas estabelecidas dentro e fora da sala de aula; Respeitar-se a si e aos outros; Ser assíduo e pontual; Ser perseverante perante as dificuldades; Ter sensibilidade e ser solidário para com os outros; Demonstrar vontade de aprender mais; Evidenciar rigor no trabalho; Cumprir com os compromissos assumidos; Participar ativamente nas atividades escolares. 	<p>Grelhas de registo; Observação direta.</p>	D, E, F	30%	20%

Aprovado em Conselho Pedagógico em 23 de outubro de 2019